

NOTÍCIAS DO BRASIL

Proprietário SEISAKU KUROISHI

Assinatura Anno... 608000
Semestre... 308000
Número de dia... 300 reis
Gerente E. Kuroishi
Redator-chefe M. Yendo

ANNO XXIII

S. PAULO - DOMINGO 8 de DEZEMBRO de 1940

DIARIO No 2353

O regresso do interventor Adhemar de Barros



O Interventor Adhemar de Barros, após haver passado varios dias na Capital da República, onde tratou com o sr. Presidente da República e ministross de Estado, de assuntos relacionados com a administração pública paulista, regressou hontém a S. Paulo desembarcando na Estação do Norte, ás 8 horas e 15, acompanhado do major Gentil de Castro Filho, chefe de sua casa militar.

A entrada do «Cruzeiro do Sul» na plataforma da Central do Brasil viam-se ali, além da sra. d. Leonor Mendes de Barros e da senhorita Maria Helela, o Presidente do Departamento Administrativo, os secretários de Estado Chéfe de Polícia, director do Departamento das Municipalidades da Directoria de Propaganda e Publicidade, representantes das classes militares chefes de serviços e o pessoal das Casas Civil e Militar da Interventoria bem como inumeros amigos do chefe do governo paulista.

Quando s. exa. deixou o trem azul, a banda de musica da Guarda Civil tocou o Hymno Nacional. No pato

Dentro de tres anos estará construída a estrada que ligará o norte ao sul do paiz

Em entrevista aos jornais de Porto Alegre, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, informou que o projeto de criação do Ministério do Ar já se encontra em poder do presidente da República, para respectiva sancção. Referindo-se á nossa navegação para o exterior, disse que o Lloyd Brasileiro estuda presentemente a ligação do Brasil ao México, Colômbia e Chile. Pensa o governo em aproveitar, para essa navegação internacional, os navios de maior tonelagem das empresas que realizam a navegação de cabotagem, que, por seu turno, não será prejudicada, visto como existe, no momento, excesso de tonelagem.

Sobre o problema rodoviário, declarou o ministro que os trabalhos de construção de novas estradas vão tendo um incremento considerável em todo o território nacional. E acrescentou que dentro de tres annos, deverá estar concluída a grande rodovia que ligará o Norte ao Sul do Paiz. Quanto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, disse s. exa. que o projecto respetivo também já se acha em poder do presidente Getúlio Vargas, afim de ser aprovado.

Esse departamento, como bem indica a sua designação terá a superintendência de todos os serviços ferroviários no Brasil.

Em entrevista aos jornais de Porto Alegre, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, informou que o projeto de criação do Ministério do Ar já se encontra em poder do presidente da República, para respectiva sancção. Referindo-se á nossa navegação para o exterior, disse que o Lloyd Brasileiro estuda presentemente a ligação do Brasil ao México, Colômbia e Chile. Pensa o governo em aproveitar, para essa navegação internacional, os navios de maior tonelagem das empresas que realizam a navegação de cabotagem, que, por seu turno, não será prejudicada, visto como existe, no momento, excesso de tonelagem.

Sobre o problema rodoviário, declarou o ministro que os trabalhos de construção de novas estradas vão tendo um incremento considerável em todo o território nacional. E acrescentou que dentro de tres annos, deverá estar concluída a grande rodovia que ligará o Norte ao Sul do Paiz. Quanto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, disse s. exa. que o projecto respetivo também já se acha em poder do presidente Getúlio Vargas, afim de ser aprovado.

Esse departamento, como bem indica a sua designação terá a superintendência de todos os serviços ferroviários no Brasil.

fronteira à Estação, uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas prestou as continências da pragmática.

Chegado ao Palacio dos Campos Elyscos o chefe do governo de São Paulo conversou com as pessoas que o acompanhavam. Passou, depois, a palestrar com os secretários de Estado e os assumiu que o levava ao Rio, determinando-lhes as prestações que julgou acertadas para execução dos serviços públicos de maior urgência e dando-lhes instruções acerca dos trabalhos reacionais com a sua viagem à capital do paiz.

Art. 1.º — Fica fixada em 15% (quinze por cento) a parcela com que

General Góes Monteiro

A HOMENAGEM PRESTADA HONTEM NO JOCKEY CLUB AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — OS DISCURSOS PROFERIDOS

(Transcrito do Jornal do Commercio de 30-11-1940)

= 2 =

Foi atribuído, assim, como encargo irrecusável pelo excellentíssimo senhor General Gaspar Dutra, a um dos que mais particularmente privam convívio, a incumbência de vos dirigir, aqui a palavra em nome dessa Comissão promotora; de vos dizer dos sentimentos e juízos, de vos afirmar o sentido de compreensão, o cumbo de rigorosa justiça, com que apreciamos a vossa carreira, a vossa personalidade, no que esta substância de espírito, valor e esforços, ho serviu ao paiz, sob a égide da honra e da abnegação, lema da vossa classe militar.

Conferir essa tarefa à palavra é, de certo modo, dizer ao espírito que se anuncia, e diga de si mesmo alguma coisa. Porque, no longo e difícil trajecto da vossa affirmatione do seu exercito ao scenario, o que de mais alto, mais diligente e constante, se ostentou aos olhos dos contemporâneos, foi a precária actividade do vosso espírito, informando as nobres aptidões do soldado, sustentando as concepções sinceras do doutrinador, e coroando, por fim, no éxito das realizações a mística incensida do patriota de eleição.

A realidade do nosso tempo concede poucos segundos dos seus dias atribuídos á aspiração humana de se entender e appoximar, un appelo subtil e emocional da palavra.

Esse «dia» da comprehensão e da harmonia, com que os elementos do caos inicial se confederaram na ordem cósmica, no mandado de Deus, aparece transformado, como a nuvem ou a neve, num simples vapor das coisas, desintegrado de vida e substância.

Sob o imperio dos factos, e a paixão

physical, com que os elementos do caos inicial se confederaram na ordem cósmica, no mandado de Deus, aparece transformado, como a nuvem ou a neve, num simples vapor das coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das

coisas, desintegrado de vida e substância.

Esse «dia» da comprehensão e da

harmonia, com que os elementos do

caos inicial se confederaram na

ordem cósmica, no mandado de Deus,

aparece transformado, como a nuvem

ou a neve, num simples vapor das